

# “A burla d’uma these”

Do nosso amigo e illustre homem de sciencia, Rocha Peixoto, recebemos, a proposito da questãõ suscitada pelo seu artigo «A burla de uma these» publicado no *Norte* de sabado ultimo, a seguinte carta, que com todo o gosto inserimos:

. . . *Snr. Redactor*: Vejo que o snr. Alvaro Teixeira Bastos procurou attenuar, em um outro jornal, a impressãõ do meu natural commentario ao processo que julgãra commodo seguir para edificar a sua dissertaçãõ inaugural de carreira medica. Afim de colher effeito não fez mais do que seguir os usos tradicionalmente adoptados em identicas e deploraveis situações. Ora sendo-lhe impossivel annular o que formulei sobre factos evidentes nada tenho a acrescentar, nem a corrigir.

Quanto ás accusações que tenta dirigir-me—e que só trazem a expressãõ de factos a que sou inteiramente estranho—devo objectar que a sua menos consideraçãõ, agora declarada, pelo homem e pelo investigador, não está de harmonia com a dedicatoria da sua these, ha duas semanas escripta, e na qual leio palavras suas de grande respeito e calorosa homenagem.

De resto, pois que o snr. Alvaro Teixeira Bastos authenticico, ou melhor, já que Alvaro Teixeira Bastos pseudonymo convida a exame dos documentos, n’uma redacçãõ, acrescento que lhe falta mencionar a obra magistral de Ernest Berchon, *Histoire médicale du tatouage*, Paris, 1869. E’ que está exgottada; e até o exemplar que utilisou o snr. Bastos, a quem nem de vista conheço, fui eu quem lh’o emprestou por intermedio de terceiro. Cedo-o, porém, n’esta data á Bibliotheca publica para que não falte á busca d’algum curioso indagador mais este precioso elemento de pesquisa.

Por ultimo e quanto a pleito, que me perguntam se mantenho, cumpre-me aclarar mais uma vez que não iniciei uma disputa: produzi um libello.

Sou de v., etc,  
Porto, 11 de novembro.

**Rocha Peixoto.**